

PROJETO AMBIENTARE: UMA FERRAMENTA NO RESGATE DA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA DA COMUNIDADE ESCOLAR DO COLÉGIOS TRÊS MÁRTIRES, PALMEIRA DAS MISSÕES (RS)

Relato de Experiência

Daniela da Costa¹

Laura Oestreich²

Tais Lazzari Konflanz³

Resumo

Devido à situação ambiental atual e todas as ações antropológicas desenfreadas, o uso de ferramentas pedagógicas no ambiente escolar que possam minimizar os impactos é de suma importância, bem como a ajuda direta da escola em práticas de Educação Ambiental, que possam agir no resgate da sensibilização ambiental de sua comunidade escolar. Atividades escolares que busquem desenvolver o pensamento ecológico de suas crianças, reflete diretamente em adultos capazes de frear seus impactos e que possam pensar ecologicamente antes de agir.

Palavras-chave: consciência ecológica; sustentabilidade; educação básica.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o contexto ambiental é marcado pela alta taxa de degradação e uso excessivo dos seus recursos. Portanto, focalizar o conceito sustentabilidade no âmbito escolar, aliado a práticas de Educação Ambiental, proporciona ganho substancial na consciência ecológica dos envolvidos (JACOBI, 2003).

Com essa situação, a sociedade começa a ficar cada vez mais preocupada com o meio ambiente, passando a ter consciência da necessidade de construir um futuro mais sustentável. Dessa forma, deve haver uma transformação no modo de pensar e de agir, começando pelo cotidiano do ambiente escolar (FREIRE, 2007).

Em 1968, após a grande repercussão da interferência do homem no ambiente, relatado por Rachel Carson (Livro Primavera Silenciosa), surge o Conselho de Educação Ambiental (TELLES et

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFSM, Palmeira das Missões, danieladacosta@hotmail.com.

² Graduanda do curso de Ciências Biológicas, UFSM, Palmeira das Missões, lauraoestreich@hotmail.com.

³ Mestra em Ensino Científico e Tecnológico, tais_lk@hotmail.com.

al, 2002). Desde então, não se conceitua em ser apenas uma disciplina avulsa, mas sim complexa e interdisciplinar, que vem dando suporte direto à questão ambiental (TELLES et al, 2002).

Impreterivelmente, é necessário introduzir na escola o pensamento de ‘bem-viver’, que propõe uma interação harmônica entre seres humanos e natureza. Explicar a importância do conceito ‘bem-viver’ aos alunos de escola básica, poderá ser significativo no desenvolvimento do pensamento ecológico, o que refletirá em ações ecologicamente corretas (BOFF, 2012).

O presente estudo traz como objetivo orientar uma turma de primeiro ano do ensino médio (politécnico), do Colégio Estadual Três Mártires, do município de Palmeira das Missões, região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A atividade é baseada em prestar suporte à turma em atividades sobre o tema sustentabilidade dentro da escola. Os subprojetos desenvolvidos pela turma foram, atividades lúdicas envolvendo desenhos animados, animações e teatros, a fim de promover uma sensibilização ambiental a alunos de séries iniciais do ensino fundamental, bem como um projeto de arquitetura sustentável em locais ociosos da escola, objetivando bem estar a comunidade escolar.

OBJETIVOS

Promover a sensibilização ambiental da comunidade escolar através de projetos idealizados pelos estudantes, tornando a iniciativa mais participativa e dinâmica.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no Colégio Estadual Três Mártires, no município de Palmeira das Missões, localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, e a turma de trabalho foi a do primeiro ano (politécnico) do ensino médio.

A orientação baseou-se na visita mensal das acadêmicas integrantes do projeto GEAbio (Grupo de estudos em Educação Ambiental) da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. Durante cada visita, os alunos e as acadêmicas reuniam ideias através de discussões que pudessem favorecer o andamento do projeto nomeado pelos alunos de Ambientare.

A turma foi dividida em três pequenos grupos, os quais dividiram projeto Ambientare em subprojetos, a fim de otimizar o tempo e atividades realizadas pelo grupo. Portanto, obtiveram-se três subprojetos, sendo eles:

- Arquitetura sustentável, onde os alunos revitalizariam espaços ociosos na escola, a fim de proporcionar bem-estar, embelezamento e qualidade de vida da comunidade escolar;

- Oficinas de reciclagem e usos de desenhos animados, a fim de promover sensibilização ambiental, bem como informação de forma lúdica a turmas de séries iniciais do ensino fundamental;
- Teatros educacionais e ambientais, objetivando integrar arte e meio ambiente.

Cada subprojeto foi orientado de forma individual, devido às suas peculiaridades nas atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os subprojetos são autônomos, e, por isso, seguem tempos diferentes, isso devido à complexidade de algumas atividades perante a outras. Sendo assim, o grupo do subprojeto das oficinas iniciou os trabalhos anteriormente aos outros subprojetos.

Os alunos envolvidos nesse subprojeto escolheram um vídeo educacional da Turma da Mônica, que se referia ao sistema de seleção de lixo e de reciclagem. Para ilustrar e obter a atenção das crianças, os estudantes vestiram-se de latas de lixo, sendo um de cada cor, referenciando o sistema de seleção de resíduos abordados no desenho animado.

Os mesmos atuaram em um pequeno teatro como se fossem palhaços, a fim de tornar a atividade mais divertida e, assim, obter uma maior absorção das informações pelas crianças expectadoras.

Entretanto, o subprojeto de arquitetura sustentável trabalhava na elaboração de maquetes dos principais lugares ociosos da escola para, assim, obter uma melhor visualização dos procedimentos futuros. Além disso, elaboravam formas de coletas dos materiais que iriam ser usados no projeto, desde que os mesmos fossem todos materiais reciclados.

No entanto, o subprojeto de teatro ambiental buscava elaborar um roteiro que pudesse expressar à comunidade escolar a situação ambiental atual, bem como formas de minimizar essa situação dentro do ambiente escolar.

O projeto Ambientare e seus subprojetos são de longa duração, portanto, assumiram inúmeras atividades relacionadas ao regaste da consciência ecológicas da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a situação ambiental atual, projetos que visem a promoção de ações positivas em relação ao meio ambiente, apresentam-se de suma relevância. No entanto, quando esses projetos partem dos alunos a sua importância engrandece. Lapidar as ideias e orientar os estudantes com os projetos propostos tornam as ações mais participativas. O envolvimento de toda a comunidade

escolar se torna mais frequente, promovendo a disseminação de ideias e ações, podendo, assim, atingir cada vez mais os diferentes públicos.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é: o que não é.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2012.

FREIRE, A. M. **Educação para a Sustentabilidade: Implicações para o Currículo Escolar e para a Formação de Professores.** *Pesquisa em Educação Ambiental*, vol. 2, n. 1 – pp. 141-154, 2007

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, março/ 2003.

TELLES, Q. Marcelo; ROCHA, B. Mario; PEDROSO, L. Mylene; CAMPOS, Silvia. **Vivencias integrada com o meio ambiente.** São Paulo: Sa Editora, 2002.